

Congresso também quer um telejornal

13 OUT 1988

ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA — A exemplo do Poder Executivo, também o Poder Legislativo quer cinco minutos diários no horário nobre, em rede nacional de televisão, entre 19 e 22 horas, para apresentação de programa informativo. No horário, deputados e senadores fariam sobre o trabalho parlamentar.

O projeto é do deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) e será incluído na pauta do "esforço concentrado" que as lideranças decidiram realizar na Câmara, do dia 18 ao dia 20. Reunidos na manhã de ontem, líderes do PMDB, PFL, PDS, PDT, PTB, PT, PCB, PSDB e PC do B aprovaram a inclusão da matéria por sua "relevância". Foi escolhido o deputado Genebaldo Correia (BA), vice-líder do PMDB, para relator.

Pela iniciativa de Ferreira Lima, o horário diário de televisão será utilizado pelo Poder Legislativo de segunda a sexta-feira, durante a fase de tra-

balhos ordinários e extraordinários da Câmara, do Senado e do Congresso Nacional (as duas casas reunidas). Caberá às mesas da Câmara e do Senado decidir como serão produzidos os programas.

Além disso, as presidências da Câmara e do Senado poderão requisitar das empresas de rádio e televisão horário de no máximo 60 minutos para divulgação de "fato relevante" de interesse do Poder Legislativo.

ARGUMENTO

O Congresso já dispõe de 30 minutos diários no programa radiofônico A Voz do Brasil. O autor do projeto alegou que a divulgação dos trabalhos da Constituinte, no rádio e na televisão, deu transparência ao debate político ao permitir ao eleitorado acompanhar o desempenho dos parlamentares. Segundo o deputado o horário legislativo na tevê não incluirá o período de recesso parlamentar.